

Bolsa-Escola reduz

JORNAL DE BRASÍLIA

Jornal de Brasília

13 ABR 1996

evasão escolar

Dos 12.095 alunos beneficiados pelo programa Bolsa-Escola durante o ano letivo de 1995, apenas 20 abandonaram as salas de aula, o que representa uma taxa de evasão de 0,2%.

Os números foram apresentados ontem à tarde pelo secretário da Educação, Antônio Ibañez. Para ele, o índice quase zero de evasão, demonstra o sucesso da Bolsa, que paga um salário mínimo por mês a cada família carente que mantiver os filhos na escola.

Outro fator importante verificado pela Secretaria da Educação que indica o bom desempenho da Bolsa-Escola é a redução do índice de repetência dos alunos contemplados pelo programa comparado com o percentual histórico de reprovação verificado no ensino fundamental.

Enquanto no universo dos alunos não contemplados pelo programa, que soma cerca de 430 mil docentes, o índice de repetência foi de 22,5%, apenas 7,7% dos bolsistas foram reprovados em 95.

Mais recursos - Antônio Ibañez garantiu que o programa da Bolsa-Escola será ampliado este ano. Mais 3.330 famílias de alunos carentes serão incluídas no projeto, que previa inicialmente beneficiar 20 mil famílias até o final do ano letivo.

Os recursos para o pagamento das novas bolsas foram alocados em uma rubrica no Orçamento da União de 96 aprovado pelo Congresso Nacional.

O secretário disse, também, que os alunos que não abandonaram as escolas receberão, nos próximos dias, a Poupança-Escola, um depósito anual de um salário mínimo para todos os que permanecerem firmes nos estudos. Metade do do saldo da Poupança-Escola é sacado ao término do primeiro grau. O restante só pode ser retirado quando o estudante concluir o segundo grau.